



UFMT



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



PLANO DE ENSINO

1) IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Aprendizagem de Matemática no Ensino Médio	Curso: Licenciatura em Matemática Regime: Crédito
Carga Horária: 96h	Período Letivo: 2014/2
Professora: Admur Severino Pamplona	
Instituto de Origem: ICET / CUA	

2) EMENTA

Investigação da realidade escolar. Reflexões sobre as orientações para a disciplina de Matemática no Ensino Médio. Análise de dificuldades básicas dos conteúdos: Equações, inequações e sistemas lineares, Números Complexos. Planejamento das atividades didáticas: seleção, organização e avaliação dos conteúdos para o Ensino Médio.

3) OBJETIVOS

Preende-se que o licenciando desenvolva reflexões críticas a respeito das interações entre a Matemática e os processos de ensino-aprendizagem na escola, adquira habilidade no preparo de uma unidade didática e na pesquisa de recursos didáticos para o seu desenvolvimento no âmbito do Ensino Médio.

4) PROGRAMA (conteúdo distribuído em unidades e sub- unidades)

1. UNIDADE 1 - Prática como Componente Curricular (Plano de curso, Narrativa de Aprendizagem e Contextualização Profissional)
2. UNIDADE 2 - Reflexões sobre as Orientações para a disciplina de Matemática no Ensino Médio. (Avaliação, PCN+, Planejamento de aula e de recursos didáticos)
3. UNIDADE 3 - Pesquisa sobre a realidade escolar. (Ensino Médio e disciplina Matemática)
4. UNIDADE 4 - Análise de dificuldades de Conteúdo do Ensino Médio. (Logaritmos, Trigonometria e Números Complexos)
5. UNIDADE 5 - Seminário de Prática Educativa

5) PROCEDIMENTOS DE ENSINO (técnicas, recursos e avaliação)

Aulas expositiva dialogada. Trabalhos individuais ou em grupos de pesquisa. Seminários e/ou Oficinas dos conteúdos propostos. Elaboração e apresentação de Planos de aulas e/ou sequencias didáticas relativas aos conteúdos estudados.

6) RECURSOS (humanos, técnicos e materiais necessários para o ensino a serem viabilizados pelo instituto)

Quadro, giz, apagador, Data Show, listas de exercícios, jogos, materiais didáticos diversos, e artigos.

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LIMA, ElonLages. Sobre o ensino de matemática nas escolas, In. Anais do Simpósio "A importância da ciência para o desenvolvimento nacional", Academia Brasileira de

- Ciências, 1997, USP.
2. LINS, Rômulo Campos, GIMENEZ, Joaquim. Perspectiva em Aritmética e Álgebra para o século XXI. São Paulo: Papirus, 1997.
 3. LORENZATO, Sergio. Para aprender matemática. Campinas: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores.)
 4. NACARATO, A. M. e LOPES, E. C. Escritas e leituras na Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
 5. NCTM, A matemática essencial para o século XXI. Revista Educação e Matemática nº 14. 1990, pp. 23-25,35.
 6. Iezzi, Gelson, Fundamentos de Matemática Elementar – trigonometria, Vol3, 7ª. Edição, São Paulo, Editora Atual, 1993
 7. Iezzi, Gelson, Fundamentos de Matemática Elementar – logaritmos, Vol2, 8ª. Edição, São Paulo, Editora Atual, 1993
 8. Iezzi, Gelson, Fundamentos de Matemática Elementar – números complexos, Vol6, 5ª. Edição, São Paulo, Editora Atual, 1993

8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação.
2. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.
3. CARRAHER, Terzinha; CARRAHER, David; SCHLIEMANN, Ana Lúcia. Na vida dez, na escola zero, São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1988.
4. COXFORD, Arthur F.; SCHULT, Albert P., As Idéias da Álgebra. São Paulo: Atual, 1994.
5. D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática. São Paulo: Ática, 1990.
6. FERREIRA, Francisco W., Planejamento Sim e Não. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1983.
7. FIORENTINI, D e NACARATO, A. M. Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática. São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPFPM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005.
8. FIORENTINI, Dario, Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil. Zetetiké, Campinas, 1995.
9. GENTILE, Paola. O professor precisa ser ouvido. Nova Escola, edição 192, ano 21, p. 66, maio. 2006.
10. MIGUEL, Antonio; MIORIM Maria Ângela. O ensino da matemática. São Paulo: Atual, 1996.
11. Revista de Educação Matemática – São Paulo: Publicação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM).

9) AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua através de observações de pontualidade, empenho e participação nas atividades desenvolvidas na disciplina (dimensão atitudinal) e através dos instrumentos específicos do processo de avaliação constante na legislação (dimensão conceitual), como: a) verificação de aprendizagem (P_i) ; b) relatórios como “narrativas de aprendizagem” (N_i) ; c) listas de exercícios (L_i) e d) apresentação no Seminário de Práticas Educativas (A_i). De posse de todas as médias, P, N, L e A ao final do curso, o professor calculará a média destas notas, resultando em uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), sendo maior ou igual de 5 (cinco), o estudante é considerado aprovado e menor que cinco, reprovado. No caso de reprovação o estudante poderá fazer outra verificação de aprendizagem (P) ficando mantido as outras notas e fazendo novamente a média.

PROFESSORA:

Admur Severino Pamplona

em 15 de setembro de 2014

APROVAÇÃO:

Colegiado de Curso em _____/2013



Prof. Dr. Carlos Rodrigues da Silva
Coord. do Curso de Licenciatura
em Matemática
ICET/CUA/UFMT